



**Observatório de Economia e Gestão da Fraude (OBEGEF)**

**Rua Roberto Frias s/n**

**4200-464 Porto**

# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **2009**

**Março 2010**

## Índice

- I. Balanço segundo o Plano Oficial de Contabilidade
- II. Demonstração dos Resultados por naturezas segundo o  
Plano Oficial de Contabilidade
- III. Notas Anexas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados  
por Naturezas
- IV. Balanço e Demonstração dos Resultados de acordo com o  
Sistema de Normalização Contabilística

## I. Balanço segundo o Plano Oficial de Contabilidade (POC)

Balanço da OBEGEF em 31 de Dezembro de 2009  
Montantes expressos em euros

POC	ACTIVO	2009
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>	
431	<i>Despesas de instalação</i>	1.096,89
432	<i>Despesas de invest. e desenv.</i>	0,00
483	<i>Amortizações</i>	0,00
		<b>1.096,89</b>
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>	
421	<i>Terrenos e recursos naturais</i>	0,00
422	<i>Edifícios e outras construções</i>	0,00
423	<i>Equipamento básico</i>	0,00
424	<i>Equipamento de transporte</i>	0,00
425	<i>Ferramentas e utensílios</i>	0,00
426	<i>Equipamento administrativo</i>	0,00
427	<i>Taras e vasilhame</i>	0,00
429	<i>Outras imobilizações corpóreas</i>	0,00
448	<i>Imobilizações em curso</i>	0,00
482	<i>Amortizações</i>	0,00
		<b>0,00</b>
	<b>Imobilizações financeiras:</b>	
4112	<i>Partes de capital em emp. associadas</i>	0,00
4122+4132	<i>Empréstimos a empresas associadas</i>	0,00
4113+414+415	<i>Tít. e outras aplic. financeiras</i>	0,00
441/6	<i>Imobilizações em curso</i>	0,00
49	<i>Ajustamentos de investimentos financeiros</i>	0,00
		<b>0,00</b>
	<b>Existências:</b>	
36	<i>Mat. primas subs. e de consumo</i>	0,00
35	<i>Produtos e trabalhos em curso</i>	0,00
33	<i>Produtos acabados e intermédios</i>	0,00
32	<i>Mercadorias</i>	0,00
37	<i>Adiantamentos por conta de compras</i>	0,00
		<b>0,00</b>
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>	
211	<i>Clientes c/c</i>	0,00
212	<i>Clientes - Títulos a receber</i>	0,00
218	<i>Clientes cobrança duvidosa</i>	0,00
252	<i>Empresas do Grupo</i>	0,00
251+255	<i>Outros accionistas (sócios)</i>	0,00
229	<i>Adiantamentos a fornecedores</i>	0,00
24	<i>Estado e outros entes públicos</i>	0,00
262+266+267+268+221	<i>Outros devedores</i>	0,00
28	<i>Ajustamentos de dívidas a receber</i>	0,00
		<b>0,00</b>
	<b>Titulos negociáveis:</b>	
1513+1523+153/9	<i>Outros títulos negociáveis</i>	0,00
		<b>0,00</b>

<b>Depósitos bancários e caixa:</b>		
12+13+14	<i>Depósitos bancários</i>	4.932,76
11	<i>Caixa</i>	<u>0,00</u>
		<b>4.932,76</b>
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
271	<i>Acréscimos de proveitos</i>	0,00
272	<i>Custos diferidos</i>	<u>0,00</u>
		<b>0,00</b>
<b>Total do Activo</b>		<b><u>6.029,65</u></b>

POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2009
<b>Capital próprio:</b>		
51	<i>Capital</i>	0,00
53	<i>Prestações suplementares</i>	0,00
54	<i>Prémio de emissão de acções</i>	0,00
55	<i>Ajust. partes de capital em assoc.</i>	0,00
56	<i>Reservas de reavaliação</i>	0,00
<i>Reservas:</i>		
571	<i>Reservas legais</i>	0,00
574 a 579	<i>Outras reservas</i>	0,00
59	<i>Resultados transitados</i>	0,00
88	<i>Resultado líquido do exercício</i>	<u>6.029,65</u>
		<b>6.029,65</b>
<b>Provisões:</b>		
293/8	<i>Outras provisões</i>	<u>0,00</u>
		<b>0,00</b>
<b>Dívidas a terceiros-Médio e longo prazo:</b>		
231	<i>Dívidas a instituições de crédito</i>	<u>0,00</u>
		<b>0,00</b>
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>		
231+12	<i>Dívidas a instituições de crédito</i>	0,00
221	<i>Fornecedores c/c</i>	0,00
222	<i>Fornecedores títulos a pagar</i>	0,00
253+254	<i>Emp. participadas e participantes</i>	0,00
251+255	<i>Restantes accionistas</i>	0,00
219	<i>Adiantamentos de clientes</i>	0,00
261	<i>Fornecedores de imobilizado</i>	0,00
24	<i>Estado e outros entes públicos</i>	0,00
262+263+264+265+	<i>Outros credores</i>	<u>0,00</u>
+265+267+268+211		<b>0,00</b>
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273	<i>Acréscimos de custos</i>	0,00
274	<i>Proveitos diferidos</i>	<u>0,00</u>
		<b>0,00</b>

Total do capital próprio e do passivo

6.029,65

## II. Demonstração dos Resultados por Naturezas segundo o POC

Demonstração dos resultados por naturezas da OBEGEF em 31 de Dezembro de 2009 (Montantes expressos em euros)

POC	CUSTOS E PERDAS	2009
61	<b>Custo das merc. vend. e das mat. consumidas:</b>	
	<i>Existências iniciais</i>	0,00
31	<i>Compras</i>	0,00
38	<i>Regularização de existências</i>	0,00
	<i>Existências finais</i>	0,00
		<b>0,00</b>
	<b>Fornecimentos e Serviços Externos:</b>	
621	<i>Subcontratos</i>	0,00
622 a 629	<i>Fornecimentos e serviços</i>	2.724,06
		<b>2.724,06</b>
	<b>Custos com o pessoal:</b>	
641+642	<i>Remunerações</i>	0,00
	<i>Encargos sociais:</i>	
643+644	<i>Pensões</i>	0,00
645/8	<i>Outros</i>	0,00
		<b>0,00</b>
662/663	<b>Amortizações</b>	548,37
666/667	<b>Ajustamentos</b>	0,00
63	<b>Impostos</b>	0,00
65	<b>Outros custos operacionais</b>	0,00
68	<b>Despesas financeiras</b>	10,42
	<i>Total de despesas ordinárias</i>	<b>3.282,85</b>
69	<b>Custos e perdas extraordinárias</b>	0,00
86	<b>Impostos s/rendimento do exercício</b>	0,00
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>6.029,65</b>
		<b>9.312,50</b>
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	
71	<b>Vendas:</b>	
72	<b>Prestações de serviços</b>	9.312,50
75	<b>Trabalhos para a própria empresa</b>	0,00
73	<b>Proveitos suplementares</b>	0,00
74	<b>Subsídios a exploração</b>	0,00
76	<b>Outros proveitos operacionais</b>	0,00
		<b>9.312,50</b>
784	<b>Rend. partic. de capital</b>	0,00
7812/15/16/3	<b>Rend. De imóveis</b>	0,00
7811/13/14/18/5/6/7/8	<b>Outros juros e prov. similares</b>	0,00
		<b>0,00</b>
	<i>Total de receitas ordinárias</i>	9.312,50
79	<b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>	0,00

---

<i>Total dos proventos</i>	<b>9.312,50</b>
----------------------------	-----------------

---

Resumo:

<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	6.040,07
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	-10,42
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>	6.029,65
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	6.029,65

---

### **III. Notas Anexas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por Naturezas**

#### **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

##### **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Observatório de Economia e Gestão da Fraude (OBEGEF) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos com sede na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, na Rua Roberto Frias, Porto, que iniciou a sua actividade em 1 de Janeiro de 2009.

O OBEGEF corresponde à institucionalização do empenhamento científico e pedagógico de um conjunto de investigadores e docentes que se agregaram em torno da Pós-Graduação em Gestão de Fraude. Tem por objecto “promover a investigação interdisciplinar sobre a economia não registada e a fraude em Portugal, nos contextos europeu e mundial, promover o ensino sobre estas temáticas, criar redes e estabelecer outras relações com instituições congéneres e prestar serviços que se harmonizem com a investigação”.

**Nota prévia:** são apresentadas apenas as notas aplicáveis, mantendo-se, no entanto, a ordenação numérica do POC.

##### **Nota 1 – Políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras foram preparadas, com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, de acordo o normativo contabilístico em vigor à data de 31 de Dezembro de 2009, tendo em vista a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados da associação.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras estão expressos em euros.

## **Nota 2 – Políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras foram preparadas, com base no princípio do custo histórico.

As imobilizações incorpóreas que resultaram das despesas com a constituição da associação foram amortizadas pelo método das quotas constantes.

## **Nota 10 – Movimentos ocorridos na rubrica de imobilizações incorpóreas**

As demonstrações financeiras foram preparadas, com base no princípio do custo histórico.

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
A. Imobilizações Incorpóreas		1.645,26	1.645,26
B. Amortizações		548,37	548,37
C. Activo incorpóreo Líquido	C = A - B		1.096,89

## **Nota 17 – Meios líquidos Financeiros**

O saldo da conta de Depósitos à Ordem foi de 4.932,76 euros e foi devidamente conciliado com o respectivo extracto bancário não havendo itens pendentes de conciliação.



#### IV. Balanço e à Demonstração dos Resultados por Naturezas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC)

##### Balanço da OBEGEF em 31 de Dezembro de 2009

Unidades monetárias: euros

Rubricas	Notas	2009
<b>ACTIVO</b>		
Activo Corrente		
Depósito à Ordem		4.932,76
Total do Activo		4.932,76
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
Capital Próprio		
Resultado Líquido do Período		4.932,76
Total do Capital Próprio		4.932,76
Passivo		
Passivo Corrente		0,00
Total do Passivo		0,00
Total do Capital Próprio e do Passivo		4.932,76

##### Demonstração dos Resultados por Naturezas da OBEGEF em 31 de Dezembro de 2009

Unidades monetárias: euros

Rubricas	Notas	2009
Serviços Prestados		9.312,50
Fornecimentos e Serviços Externos		-4.369,32
Outros Gastos e Perdas		-10,42
Resultados antes de impostos		4.932,76
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>4.932,76</b>

## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

### Projectos e trabalho

2009 foi o primeiro ano de actividade do Observatório de Economia e Gestão de Fraude.

Contando à partida com algumas vantagens

- Uma experiência acumulada nas temáticas da economia não-registada e da fraude resultante de trabalho realizado pelos seus sócios e da preparação, lançamento e funcionamento da Pós-Graduação em Gestão de Fraude;
- O apoio logístico e de enquadramento institucional da Faculdade de Economia da Universidade do Porto;
- Grande diversidade de formações disciplinares dos seus sócios fundadores viabilizando um trabalho interdisciplinar indispensável nestas temáticas;

e definindo como objectivos estratégicos

- Agregar cidadãos e instituições interessadas em conhecerem aprofundadamente a economia «sombra» e a fraude em Portugal;
- Promover a investigação científica, fundamental e aplicada, sobre a fraude e a economia «sombra» em Portugal;
- Contribuir para uma opinião pública esclarecida sobre as problemáticas da fraude e da economia «sombra»;
- Constituir uma memória das práticas fraudulentas em Portugal, enquanto instrumento para uma mais eficaz prevenção e detecção da fraude, uma regulação eficiente;
- Formar quadros técnica e eticamente preparados para a implementação de políticas antifraude nas instituições, privadas e públicas;
- Apoiar as organizações na prevenção da fraude;

considerou como objectivos prioritários para 2009

- Continuar o trabalho anterior nas áreas da investigação, formação e divulgação científica, tomando a realidade portuguesa como referência fundamental;
- Afirmar-se junto das instituições que têm objectivos convergentes e junto dos organismos e das empresas atentos ao risco de fraude;
- Alargar o número de sócios, reforçar a troca de experiências entre estes, criar inovação alicerçada na disciplinaridade e na interdisciplinaridade;
- Superar as carências logísticas, apetrechar-se técnica e humanamente, o que pressupunha garantir a sustentabilidade financeira da instituição.

Muitos destes objectivos foram parcialmente conseguidos:

- O número de sócios duplicou, trazendo para dentro do Observatório novas experiências e dinâmicas;
- A investigação científica foi assumindo contornos cada vez mais claros e reforçou-se a visão integrada da economia não-registada e da fraude, por um lado, e a especialização, por outro;

- Estabeleceram-se relações pessoais e protocolares com diversas empresas e organismos públicos;
- Promoveu-se a actividade editorial envolvendo as editoras Almedina e a Húmus;
- Participou-se em conferências, cursos e outras iniciativas similares;
- O OBEGEF participa na criação de um Capítulo em Portugal da Transparência Internacional;
- garantiu-se a periodicidade das crónicas na Visão online e abriram-se outros espaços possíveis para essa divulgação científica;

enfim afirmou-se como uma entidade cientificamente credível .

Temos razões para estarmos satisfeitos e encararmos com optimismo o futuro, mas não podemos esquecer que em algumas vertentes os objectivos não foram alcançados, nomeadamente no que se refere a condições logísticas e a apoios financeiros para a prossecução de um trabalho mais continuados e com utilização das metodologias adequadas.

A Direcção orgulha-se da qualidade dos seus sócios e da cultura colectiva que progressivamente se foi criando, assim como se orgulha dos colaboradores que têm dado o seu melhor, atrevendo-nos a salientar a Dr<sup>a</sup> Ana Bandeira, responsável pela organização contabilística.

O ano de 2010 apresenta-se como uma continuidade do anterior, assumindo-se como certezas

- um significativo reforço da investigação científica, e da demonstração junto das instituições públicas e privadas da importância daquela para o combate e prevenção da fraude em Portugal;
- o reforço do trabalho em rede com instituições que pugnam por políticas anti-fraude;
- a superação de algumas das nossas carências logísticas.

Seria igualmente importante que 2010 fosse também o ano de aumento significativo da prestação de serviços à comunidade. O Observatório de Economia e Gestão de Fraude é uma instituição sem fins lucrativos mas tem que encontrar formas de garantir sem financiamento que permita ampliar a investigação científica e melhorar a formação dos seus sócios, que lhe permita a participação nas iniciativas para que é convidado e tomar a iniciativa de uma conferência internacional em 2012 sobre a Economia e Gestão de Fraude.

## **Aplicação de Resultados**

Os reduzidos recursos financeiros, as incertezas sobre o financiamento futuro e as questões referidas anteriormente fazem com que os resultados de 2009 se mantenham como depósito à ordem.

Porto, 23 de Março de 2009  
Pela Direcção

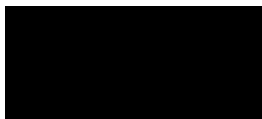
## **Parecer do Conselho Fiscal**

Aos vinte e três dias do mês de Março de dois mil e dez, reuniu-se o Conselho Fiscal do OBEGEF, nas instalações sitas na Faculdade de Economia do Porto, com o objectivo de apreciar o Relatório e Contas relativos ao ano fiscal de dois mil e nove e sobre os mesmos emitir parecer.

Tendo apreciado os documentos que lhe foram presentes, o Conselho Fiscal decidiu, por unanimidade:

- 1) emitir parecer favorável aos documentos apresentados, entendendo que os mesmos reflectem, de forma credível e transparente, as actividades desenvolvidas pela entidade em causa ao longo do ano fiscal em análise;
- 2) igualmente emitir parecer favorável à proposta de aplicação de resultados;
- 3) propor à Assembleia Geral a aprovação de um voto de felicitação aos Membros da Direcção pelo bom trabalho realizado.

Pelo Conselho Fiscal do OBEGEF,



Rui Henrique Alves  
(Presidente do Conselho Fiscal)

## DELIBERAÇÃO UNÂNIME POR ESCRITO NÚMERO UM

No dia 31 de Março de dois mil e dez, os sócios do OBEGEF - Observatório de Economia e Gestão de Fraude, associação científica e técnica, sem fins lucrativos com sede na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Rua Dr. Roberto Frias, Freguesia de Paranhos, Concelho do Porto, inscrita com o nº 760386, emitido em 19/09/2008, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas sob o número único de pessoa colectiva nº 508739152, com a CAE 72200 Rev3, tomaram, ao abrigo do disposto no artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, as deliberações unânimes por escrito que seguidamente se registam:

UM – Aprovar o Relatório e Contas apresentado pela Direcção, relativo ao exercício de 2009;

DOIS – Aprovar a proposta de aplicação dos resultados, apresentada pela Direcção;

Os associados abaixo identificados vão assinar o presente documento, confirmando que foram tomadas por unanimidade as deliberações que dele constam.

Os sócios: